ATA DA 18ª REUNIÃO DO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

No dia 01 de dezembro de 2022 reuniu-se por meio de plataforma virtual o Comitê de Investimentos e Negócios de Impacto, instituído pelo Decreto nº 9.977, de 19 de agosto de 2019, para tratar da seguinte Pauta:

Pauta da 18ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

1) Abertura e apresentações.

2) Aprovação da Ata da 17ª Reunião do Comitê

3) Informes.

- prêmio impacto positivos

- Sebrae falará das iniciativas na Amazônia

- CVM sobre Amazônia

- próxima reunião agendada após a definição da estrutura do novo governo e presencial

4) Apresentação do Relatório de Atividades de 2022

5) Discussão da apresentação da Enimpacto para equipe de transição

6) Encerramento

Após a abertura e apresentações sob condução de Luciana Miranda e Silva, Coordenadora-Geral de Empreendedorismo Feminino da SIMPE, foi aprovada a Ata da 17ª Reunião do Comitê.

Em seguida foram iniciados os informes.

Philippe Fauguet Figueiredo do SEBRAE fala sobre o Prêmio impacto positivos e iniciativas na Amazônia.

Inovativa de Impacto, grande programa nacional. Cem empresas participaram este ano, sendo 70 delas graduadas, passando por todas as etapas.

Disponibilizado curso online gratuito “Como criar um modelo de negócios de impacto socioambiental”. Milhares de participantes ao longo dos anos e 1124 pessoas concluíram o curso em 2022.

Está em andamento um programa de capacitação em internacionalização em parceria com a CNI. Programa este pago e em alto nível.

Diversas outras iniciativas pontuais estão sendo realizadas. Um total de mais de mil empresas foram atingidas em 5 estados.

Phillipe também destaca o programa Inova Amazônia, grande maioria empresas de impacto. Programa de aceleração de startups em 8 estados da Amazônia Legal (exclui o MT). Foco no uso sustentável e preservação dos ativos da biodiversidade da Amazônia. Incluído num grande guarda-chuva denominado Inova Biomas, focado na bioeconomia. No Inova Amazônia, duas fases com 400 projetos em todo o país, sendo 380 de impacto, na sua primeira fase, com projetos com soluções para a Amazônia. Foram selecionadas 230 empresas, acompanhadas durante 6 meses. Estas receberam um pacote de apoio, com mentoria, capacitação, incluindo internacionalização, em Portugal e na Alemanha, com apoio do PNUD. Essa empresas possuem mulheres e negros em seus boards. Maioria delas era informal e se formalizaram. Modalidade nova utilizada, a bolsa sócio empreendedor. Bolsa de R$ 6.500,00 por mês, por empresário, limitada a 2 sócios por empresa, por 6 meses. Importante para garantir sobrevivência dessas empresas. Sebrae tem um portfolio de 231 empresas que formam um ecossistema de empresas bioeconomia.

Trinômio Inovação Bioeconomia e Sustentabilidade, um programa piloto, que deve se tornar estratégia de longo prazo do Sebrae.

Prêmio Impactos Positivos, com apoio da Enimpacto, série de painéis, 310 projetos inscritos.

Questionário para mapeamento de negócios de impacto que deve rodar em 2023.

Ana Carolina Velloso Goulart Salarini, da CVM, fala do desenvolvimento de negócios na Amazônia, novos instrumentos de investimento. Fortalecer apoio à coalizão.

Beto Scretas fala da Humanize e seu apoio às políticas públicas. Devem contratar consultor para ajudar no mapeamento.

Cristiano Prado, do PNUD, aborda o mercado internacional para as empresas.Ressalta a importância de continuar fortalecendo o kit de sobrevivência das empresas de bioeconomia. Fundamental a abordagem ampla para permitir atuar nas diversas áreas que afetam essa sobrevivência.

Lucia de Fátima Barbosa do Banco do Nordeste sugere uma reunião de planejamento, presencial, oferecendo as estruturas do Banco para a realização da mesma. Oportunidade para discutir os projetos das diversas instituições, para aumentar as sinergias. O Banco do Nordeste é líder em microfinanças, com iniciativas de microcrédito rural e urbano.

Luciana Miranda e Silva afirma que a partir de janeiro, com cenário de novo governo mais claro, essa iniciativa seria muito bem vista para discussão do futuro estratégico da Enimpacto.

Eduardo Henrique de Azevedo do BID compartilhou evento realizado com ME e TCU no RJ sobre compras públicas de inovação e inovação aberta, casos nacionais e internacionais. E se colocou à disposição para apoio a soluções inovadoras para municípios, para o desenvolvimento de ecossistemas locais.

GT4, Marcel Fukayama, do Sistema B Brasil, fala sobre conversa com Secretário Adjunto da Economia sobre blended finance e como fortalecer o ambiente normativo, regulatório e institucional para obtenção de mais capital para transição para uma nova economia.

No âmbito do GT4 para 2023, destaca o acompanhamento do PL 3284/2021 de autoria do Senador Rodrigo Cunha que institui o SIMPACTO e cria a qualificação de Sociedades de Benefício. Também o PL 338/2018, de autoria do Senador Tasso Jereissati de contratos de impacto social de autoria, cuja relatora é a senadora Simone Tebet, mas que deve ter alteração de relatoria em 2023. A qualificação do debate em torno das Soluções de Consulta 121 e 178 de 2021 na COSIT, e o problema da insegurança jurídica para investidores. Acompanhamento da tramitação de políticas e estratégias subnacionais acompanhadas, para tentar manter um certo grau de harmonização, incluindo a formação de comitês locais, aprendendo com as lições do comitê nacional e permitindo a instrumentalização das estratégias locais de investimentos e negócios de impacto.

Rachel Karam lembra da questão do acompanhamento do PL 4363/2021, de autoria do Senador Mecias de Jesus (Republicanos/RR), que cria o selo ASG. Em relação ao tema de autorregulação destaca discussão com ABNT sobre temas relevantes para a Enimpacto e do engajamento em discussões regulatórias para esclarecimentos conceituais dentro do universo de impacto.

GT1, Daniela Arantes, do BNDES, destaca as iniciativas do banco em relação ao microcrédito no país, fala do vencedores desse prêmio do banco e também em relação a blended finance. 90 milhões de reais de recursos não reembolsáveis nesta chamada.

Marcel Fukayama destaca a importância do blended finance na alavancagem de impacto social. Em favelas, o uso de blended finance multiplicou em 20 vezes o impacto social, comparando as vias tradicionais de investimento. Fala também da Amazônia 4.0, bioeconomia e a importância desse edital do BNDES.

Beto Scretas fala de mapeamento realizado pela Aliança, listagem de atores, 3 tipos diferentes de produtos e ressalta a importância da divulgação da plataforma nas redes.

Daniela Arantes, contratação de consultor para entregar 2 produtos, o primeiro realizar levantamento das bases que existem no país e o segundo, instrumentos financeiros para apoio a negócios de impacto.

Segundo ciclo do projeto Garagem de apoio a projetos de impacto. Deve se encerrar em fevereiro e subsequentemente lançado o edital para o terceiro ciclo, que deve ser iniciado em maio de 2023. voltado exclusivamente para empreendimentos de impacto.

4) Aprovação do Relatório de Atividades de 2022

Luciana Miranda e Silva fala do novo formato mais enxuto do relatório anual, agradecendo a participação dos GTs na sua elaboração.

Janaína Batista Silva coloca como prazo para contribuições o final do dia seguinte, 2 de dezembro, quando o relatório deve seguir os trâmites para envio ao Ministro.

Luciana dá como aprovado o relatório, com possíveis ajustes ainda no dia seguinte e a partir daí será dada a tramitação interna do relatório.

Luciana apresenta alguns pontos sobre o futuro da Enimpacto, aguardando as definições do novo governo.

Janaína fala das possíveis mudanças na estrutura da Enimpacto em janeiro e a janela de oportunidade para mudança de conselheiros nesse mesmo momento, para os órgãos que assim o desejarem.

5) Encerramento

Luciana agradece a presença de todos.

**Lista de Presença**

| **Nome** | **Cargo/Organização**  |
| --- | --- |
| Ana Carolina Velloso Goulart Salarini | CVM |
| Ana Heloisa Viana Silva Moreno | Ministério da Cidadania |
| Carlos Roberto De Biasi Scretas | Aliança Investimento de Impacto |
| Cassio Spina | Anjos do Brasil |
| Claudio Gonçalves Maes | CVM |
| Cristiano Prado | PNUD |
| Daniela Arantes | BNDES |
| Eduardo Henrique de Azevedo | BID |
| Elaine Cristina Alves dos Reis | CAIXA |
| Elizabeth Guedes | Instituições de Ensino Superior e parques tecnológicos |
| Fábio Ono | Ministério da Economia |
| Fabio Santos Pereira Silva | CGEART/SEMPE |
| Isabela Kazuko Yamamoto | SIMPE/ME |
| Jackline de Souza Conca | Subsecretária de Inovação/ ME |
| Janaina Batista Silva | Chefe de Divisão SIMPE / ME |
| Livia Ramos Machado Carbonell |  |
| Lucia de Fátima Barbosa | Banco do Nordeste |
| Luciana Miranda e Silva | Coordenadora-Geral SIMPE/ME |
| Luiz Camargo de Miranda | SIMPE/ME |
| Manoel Eugênio Guimarães de Oliveira | Ministério da Cidadania |
| Marcel Fukayama | Sistema B Brasil |
| Marco Polli | FINEP |
| Marcos Aurelio Santos de Souza | Casa Civil |
| Marcos Dalsecco Braga Arcuri | CNI |
| Maristela Marques Baioni | PNUD |
| Michael Hennessey | BID |
| Philippe Fauguet Figueiredo | SEBRAE |
| Rachel Avellar Sotomaior Karam | Sistema B Brasil |
| Renato Ribeiro Fenili | SEGES/GAB/ME |
| Sheila Ribeiro Ferreira | Casa Civil |
|  |  |